Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras
Rua Barão de Jeremoabo, 147 CEP: 40170-115 –
Campus Universitário de Ondina Tel.: (071) 3283-6209 Fax: 3283-6207
E-mail: letras@ufba.br

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

Direção – Fernanda Almeida Vita
Vice-Direção – Alvanita Almeida Santos

SALVADOR, MARÇO DE 2021

Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras
Rua Barão de Jeremoabo, 147 CEP: 40170-115 –
Campus Universitário de Ondina Tel.: (071) 3283-6209 Fax: 3283-6207
E-mail: letras@ufba.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 03
2. VISÃO GERAL 03
2.1 Breve histórico do ILUFBA 04
2.2 Estrutura Geral do ILUFBA 04
3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO 04
3.1 Titulação do corpo docente e do quadro Técnico Administrativo 05
3.2 Regime de trabalho do corpo docente e do quadro Técnico Administrativo 05
4. INFRAESTRUTURA 05
4.1 Número de salas de aula, gabinetes, auditórios 05
4.2 Número e identificação dos laboratórios 05
4.3 Acervos e Memorial 06
4.4 Acessibilidade 06
4.5 Sustentabilidade 06
5. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 06
5.1 Atividades de ensino 06
5.1.1 Ensino de Graduação 06
5.1.2 Ensino de Pós-Graduação senso estrito e lato senso 08
5.1.3 Relação entre graduação e pós-graduação 08
5.2 Atividades de extensão: projetos, recursos 09
5.3 Eventos 12
5.4 Relações entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no ILUFBA . 12
5.5 Serviços prestados à comunidade 13
6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS 13
6.1 Avaliação dos cursos de graduação 13
6.2 Avaliação dos cursos de Pós-graduação senso estrito 13
7. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS 13
7.1 Contratos, convênios e acordos estabelecidos pela Unidade 13
8. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES 16
9. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 17
9.1 Objetivos, diretrizes e metas 17
10. INTERNACIONALIZAÇÃO 17
10.1 Relações de interação ou cooperação com instituições estrangeiras 17
10.2. Outras ações de internacionalização 18
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS 18

Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras
Rua Barão de Jeremoabo, 147 CEP: 40170-115 –
Campus Universitário de Ondina Tel.: (071) 3283-6209 Fax: 3283-6207
E-mail: letras@ufba.br

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório de gestão é referente ao exercício de 2018 do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, a ser apresentado à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da UFBA, em atendimento às disposições legais, que determinam a transparência e a publicização das ações desenvolvidas pelos agentes públicos e, mais especificamente, ao disposto no item VII do Art. 41 do Estatuto da UFBA.

2. VISÃO GERAL

2.1. Breve histórico do ILUFBA

O Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia (ILUFBA) foi criado como Unidade Universitária pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, no bojo da reforma universitária empreendida pelo governo militar. Entretanto, os principais cursos oferecidos pelo ILUFBA foram iniciados em 1942 na Faculdade de Filosofia da Bahia, a saber, os cursos de Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-Germânicas, portanto, quatro anos antes da criação da UFBA, ocorrida em 1946 pelo Decreto 9.155, e que integrou a Faculdade de Filosofia da Bahia. Os cursos de Letras eram coordenados pelo Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia. Em 1968, em consequência da citada reforma universitária, o Departamento de Letras ganhou autonomia e foi transformado em um instituto independente, mas que não tinha sede própria.

A sede do nosso curso foi, inicialmente, o da Faculdade de Filosofia, na praça da Piedade, depois, o belo prédio da avenida Joana Angélica, onde permaneceu até 1986, quando a comunidade de Letras precisou sair, em consequência dos problemas de má conservação que ameaçavam a integridade física das pessoas e o patrimônio público. A sede atual, em Ondina, data do final da década de oitenta. Os três cursos iniciais foram sofrendo mudanças para adequarem-se às demandas da sociedade baiana e brasileira. Em 1976, foi criado o Mestrado em Letras com três áreas de concentração: Língua Portuguesa, Linguística e Teoria da Literatura. O doutorado só foi implantado em 1995, quando foi criado o Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística, o PPGLL, que compreendia dois cursos *stricto sensu*: o Mestrado em Letras e o Doutorado em Letras. O crescimento de nosso programa motivou a recomendação da CAPES de que o desmembrasse e, em 2010, foram criados o Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (PPGLinC) e o Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura (PPGLitC), ambos com Mestrado e Doutorado. Em 2013, foi criado o Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), cujo acesso é exclusivo para os docentes da educação básica e que estejam em regência de classe.

Além da oferta de componentes curriculares para os cursos de graduação e de pós-graduação sediados no Instituto, o ILUFBA oferece uma gama de disciplinas obrigatórios para outros cursos da UFBA, como por exemplo, LETE43 e LETE45 para os Bacharelados Interdisciplinares, uma disciplina de Língua Brasileira de Sinais para todas as licenciaturas e para os cursos de Pedagogia e de Fonoaudiologia, além de disciplinas de Língua Estrangeira e de Língua Portuguesa para os cursos de Secretariado Executivo, Fonoaudiologia, Gastronomia, e de Paleografia e Ecdótica para os cursos de Arquivologia e História.

2.2. Estrutura Geral do ILUFBA

A estrutura administrativa do Instituto de Letras é composta por Congregação, Diretoria, cinco Colegiados de cursos de Graduação, três Colegiados de Pós-Graduação senso estrito e uma Coordenação Acadêmica. Direção, colegiados e Coordenação Acadêmica contam com o apoio de quatro secretarias unificadas, que funcionam em turnos de no mínimo 12 horas ininterruptas para dar apoio aos diferentes setores e fazer o atendimento ao público interno e externo.

3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

3.1. Titulação do corpo docente e técnico-administrativo

O Instituto de Letras encerrou o ano de 2020 com um quadro de servidores formados por 154 docentes efetivos e 27 servidores do corpo técnico-administrativo. Durante o ano de 2020, diversos docentes tiveram pedidos de afastamento deferidos pelo plenário da Coordenação Acadêmica de Ensino de Letras visando capacitação profissional, seja para cursos de pós-graduação stricto sensu, licença capacitação ou para pós-doutoramento. A seguir, seguem os dados dos professores que estiveram afastados de suas atividades:

Para cursos de mestrado:
· Claudiane Silva Soares

Para cursos de doutorado:
· Cintia Voss Kaspary
· Pedro Eduardo de Lima
· Angelo de Souza Sampaio
· Daniel Vasconcelos
· Javier Martin Salcedo

Para cursos de pós-doutorado:
· Danniel da Silva Carvalho
· Antonia Vieira dos Santos
· Arivaldo Sacramento de Souza
· Denise Carrascosa França
· Carlos Felipe da Conceição Pinto
· Noélia Borges de Araújo
· Cristiane Maria Campelo Lopes Landulfo de Sousa
· Edleise Mendes Oliveira Santos
· Jadirlete Lopes Cabral
· Ana Ligia Leite e Aguiar
· Dani Leobardo Velasquez Romero
· Julia Morena Silva da Costa
· Cecilia Gabriele Aguirre Souza

Para capacitação:
· Samara de Souza Almeida Ruas

Cabe ressaltar que todos os afastamentos estão assegurados legalmente pelos artigos 87 e 96-A da lei 8112/90 e pela meta 13 do Plano Nacional da Educação, Lei 13.0005/2014, corroborando para a elevação da qualidade da educação superior.

Apesar disso, devido a pandemia causada pelo Sars-Cov-2, muitos docentes tiveram suas pesquisas prejudicadas, especialmente aqueles afastados para pós-doutorado em instituições estrangeiras. Com isso, alguns destes solicitaram a suspensão de seus afastamentos, direito previsto na Instrução Normativa nº 60, de 23 de julho de 2020, da Secretaria De Gestão e Desempenho de Pessoal do Governo Federal. Estes docentes retomarão suas pesquisas de pós-doutorado quando houver condições sanitárias que possibilitem o deslocamento e conclusão destas.

3.2. Regime de trabalho do corpo docente e do quadro técnico administrativo

Os 154 docentes efetivos lotados no Instituto de Letras, sendo 90% com regime de trabalho de dedicação exclusiva.

Os servidores do quadro técnico administrativo têm regime de trabalho de 40h semanais.

4. INFRAESTRUTURA

4.1 Número de salas de aula, gabinetes, auditórios

O Instituto de Letras é formado por dois prédios contíguos cuja área soma aproximadamente seis mil metros quadrados. O prédio mais antigo foi erguido na década de 80 e o mais recente, construído com recursos do REUNI, foi inaugurado em 2010. Ligados por passarelas em todos os quatro pavimentos, os prédios compartilham equipamentos, otimizando os mesmos. No mais antigo funcionam as áreas administrativas, salas de aula, cantina e gabinetes de professores; no prédio anexo, há um auditório, ainda não inaugurado devido ao atraso na instalação da subestação de energia, duas salas de aula para 50 alunos, no térreo, e 42 salas de pesquisa ou gabinetes distribuídos nos pisos superiores. Há apenas um elevador, localizado no prédio mais antigo, que data de algumas décadas e precisa ser substituído com certa urgência. Embora esteja na lista de prioridades da SUMAI, a substituição do mesmo foi adiada por falta de recursos.

4.2 Número e identificação dos laboratórios

Letras possuía dois laboratórios de língua montados com recursos do MEC no final dos anos 90 (Lab 1 e Lab 2, salas 204 e 205, respectivamente). Com o passar dos anos, os equipamentos (22 monitores e um computador em cada sala) foram ficando obsoletos. A atualização do programa e o treinamento dos professores eram onerosos e não havia recursos para contratar a empresa que monopoliza a licença do *software* no Brasil, a Optécnica. Quanto ao laboratório de informática, tínhamos um de pequeno porte com 15 máquinas do tipo *sinclair*, que são muito pouco robustas e desde 2014 precisaram ser alienadas. Em 2018, o ILUFBA conseguiu adquirir computadores com recursos próprios advindos das taxas do projeto NUPEL e investiu na substituição dos equipamentos obsoletos de um destes laboratórios, o Lab 1. Foram instalados 21 computadores ligados à internet, o que permitirá a realização de aulas de diversas áreas dos cursos de Letras – ensino de línguas, tradução, Língua Brasileira de Sinais, Literatura, Cultura etc.

4.3 Acervos e memorial

Nem na primeira nem na segunda etapa de construção do prédio de Letras foi previsto um espaço para arquivo. Todo o material relativo ao arquivo e à memória do nosso Instituto ficou por anos guardado no quarto pavimento, em uma espécie de sótão, espaço inadequado, porque está próximo à casa de máquinas do elevador. Em 2017 a Congregação de Letras decidiu destinar uma das salas do pavimento térreo do prédio anexo para abrigar o arquivo.

4.4 Acessibilidade

Até o ano de 2018 não havia no ILUFBA alunos com deficiência. Temos, entretanto, dois docentes que se enquadram nesta categoria: a professora Iracema Luísa de Souza, que é cadeirante, e os professores Maurício Damasceno Souza e Bruno Pierin Ernsen que são surdos. Os professores Maurício e Bruno Ernsen têm sido acompanhados nas reuniões departamentais por intérpretes de Libras do NAPE, mas a logística é sempre muito complicada e exige planejamento prévio. O crescente número de discentes com algum tipo de deficiência, que ingressarem através do sistema de cotas, exigirá maiores investimentos por parte da instituição para a contratação de profissionais especializados para dar suporte aos estudantes com necessidades especiais.

4.5 Sustentabilidade

O Instituto de Letras cumpre as normas e segue os procedimentos adotados pela UFBA no que diz respeito ao plano de gestão e à logística sustentável. Desde o uso racional de água e de energia, à reciclagem de materiais descartáveis, o uso estritamente necessário de materiais impressos e a busca de racionalização de processos no sentido de economia de tempo e maior eficiência.

5. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

5.1 Atividades de ensino

5.1.1 Ensino de Graduação

O Instituto de Letras da UFBA oferece três cursos de graduação: Letras Vernáculas, nas modalidades licenciatura e bacharelado; Letras Vernáculas e Língua Estrangeira Moderna (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano) e Português Língua Estrangeira, exclusivamente na modalidade licenciatura, no turno diurno; e Língua Estrangeira Moderna ou Clássica, nas modalidades licenciatura (Inglês e Espanhol) e bacharelado (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano e Letras Clássicas - Grego e Latim). As licenciaturas em Letras Vernáculas e Língua Estrangeira – Inglês ou Espanhol – funcionam em dois turnos: diurno e noturno; os bacharelados são oferecidos exclusivamente nos turnos diurnos. São abertas 405 vagas por ano, sendo que 80% delas são acessíveis através do ENEM/SISU e 20% são reservadas para os egressos dos Bacharelados Interdisciplinares. Há, ainda, a possibilidade de ingresso através de transferência interna, vagas residuais e portadores de diplomas, bem como o reingresso para cursar nova habilitação, exclusiva para concluintes dos nossos cursos, que ainda tenham tempo hábil para concluir a nova habilitação dentro do tempo máximo do curso.

Os três cursos estão organizados em cinco colegiados: Letras Vernáculas diurno, Letras Vernáculas noturno, Língua Estrangeira diurno, Língua Estrangeira noturno, Letras Vernáculas e Língua Estrangeira, que correspondem às modalidades de entrada no ENEM/SISU.

Os cursos de graduação em Letras possuíam, em dezembro de 2020, o quantitativo de **2385** (dois mil trezentos e oitenta e cinco) alunos ativos, assim distribuídos:

Tabela 01. Discentes ativos, ingressantes e concluintes de 2020

Cursos		Alunos ativos em dezembro de 2020	Ingressantes		Concluintes	
Letras Vernáculas	Diurno (401)	510	2020.1	51	2020.1	17
			2020.2	--	2020.2	--
			TOTAL	**51**	**TOTAL**	17
	Noturno (480)	262	2020.1	37	2020.1	08
			2020.2	--	2020.2	--
			TOTAL	**37**	**TOTAL**	08
Letras Vernáculas e Língua Estrangeira Moderna (Diurno) - 402		567	2020.1	55	2020.1	10
			2020.2	--	2020.2	--
			TOTAL	55	**TOTAL**	10
Língua Estrangeira Moderna ou Clássica - Licenciatura e Bacharelado - diurno - 403		573	2020.1	55	2020.1	17
			2020.2	--	2020.2	--
			TOTAL	55	**TOTAL**	17
Língua Estrangeira Inglês ou Espanhol - Licenciatura - noturno - 481		473	2020.1	37	2020.1	12
			2020.2	--	2020.2	--
			TOTAL	37	**TOTAL**	12
TOTAL		**2385**	---	235	---	64

Tabela 02. Distribuição do quantitativo de discentes ingressantes por forma de ingresso de 2020

Cursos		Vestibular Enem/SISU	Egresso BI	Reingresso-Portador de diploma	Transferência interna especial	Seleção portador de diploma
Letras Vernáculas	Diurno (401)	31	01	10	08	01
	Noturno (480)	32	02	01	02	----
Letras Vernáculas e Língua Estrangeira Moderna (Diurno) - 402		34	03	08	08	02
Língua Estrangeira Moderna ou Clássica - Licenciatura e Bacharelado - diurno - 403		31	01	17	05	01
Língua Estrangeira Inglês ou Espanhol - Licenciatura - noturno - 481		30	04	01	02	---
TOTAL		158	11	37	25	04
TOTAL INGRESSANTES DE LETRAS		**235**				

Tabela 03. Distribuição do quantitativo de egressos por forma de saída de 2020

Cursos		Concluintes	Desistente do curso	Mudança de curso	Outros
Letras Vernáculas	Diurno (401)	17	14	03	01
	Noturno (480)	08	03	01	----
Letras Vernáculas e Língua Estrangeira Moderna (Diurno) - 402		10	07	06	02

Língua Estrangeira Moderna ou Clássica - Licenciatura e Bacharelado - diurno - 403	17	14	03	01
Língua Estrangeira Inglês ou Espanhol - Licenciatura - noturno - 481	12	08	01	----
TOTAL	64	46	14	04
TOTAL EGRESSOS DE LETRAS	128			
TOTAL EGRESSOS EXCETO CONCLUINTES	64			

Em 2020, os colegiados dos cursos de graduação em Letras realizaram as seguintes ações:
- Atendimento remoto aos alunos durante a pandemia
- Orientação acadêmica remota durante a pandemia
- Análise de processos de alunos
- Elaboração do Regulamento do Colegiado
- Atualização do site dos Colegiados de Letras
- Divulgação de eventos e atividades no Instagram dos Colegiados
- Implementação das práticas administrativas previstas na agenda de rotinas acadêmicas
- Planejamento acadêmico e administrativo
- Colação de grau por videoconferência
- Unificação das rotinas do setor colegiado para todos os cursos de graduação de Letras no trabalho remoto.

5.1.2 Ensino de Pós-Graduação senso estrito e lato senso

O Instituto de Letras possui três programas de Pós-Graduação senso estrito. Dois são programas com os níveis de Metrado e Doutorado: o Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura (PPGLitC) e o Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (PPGLinC). Há, ainda, o Mestrado Profissional em rede (PROFLETRAS), da qual participam mais de três dezenas de instituições de ensino superior, financiado pela CAPES e direcionado exclusivamente aos docentes atuantes na rede básica de educação.

Em dezembro de 2018, havia xxx alunos ativos nos programas de pós-graduação, sendo xxx nos cursos de Doutorado e xxx nos cursos de Mestrado. Um total de xxx ingressaram através dos processos seletivos para o ano de 2018. Houve um total de xxx defesas, sendo xx teses, xx dissertações e xx qualificações. Os números detalhados por programas podem ser observados na tabela abaixo.

Curso/Programa		**Alunos ativos em 2020**	**Ingressantes em 2020**	**Defesas em 2020**	
PPGLitC	Doutorado	121	31	Teses	18
				Qualificações	12
	Mestrado	94	36	Dissertações	19
PPGLinC	Doutorado	143	23	Teses	10
				Qualificações	15
	Mestrado	73	28	Dissertações	11
PROFLETRAS	Mestrado	14	00	Dissertações	07
				Qualificações	17
Total	**Discentes**		**Ingressantes**	**Teses**	**28**
				Dissertações	**47**
				Qualificações	**44**

Os três programas têm um total de 85 bolsistas. Ressalte-se, no entanto, que o PROFLETRAS adotava uma política de oferecimento de bolsas para todos os aprovados, o que infelizmente foi descontinuado em 2017, quando nenhum dos aprovados obtiveram bolsa devido à ausência de repasse da cota pela CAPES.

5.1.3 Relação entre graduação e pós-graduação

A relação entre a graduação e a pós-graduação se estabelece, sobretudo, nos grupos de pesquisa dos quais participam alunos de graduação e de pós-graduação, e nos Seminários de Pesquisa (componente curricular LETA04), ofertados todos os semestres para alunos dos cursos de Bacharelado em Letras Vernáculas ou Língua Estrangeira, em cujas grades figuram como componente curricular obrigatório. Alunos de Licenciatura, para os quais são optativos, também cursam estes componentes, nos quais são apresentados temas concernentes às pesquisas realizadas pelos docentes e discentes de Letras. Parte significativa dos nossos alunos de pós-graduação são egressos de nossos cursos de graduação, e o estímulo para ingressar na pós vem, sobretudo, desta convivência nos grupos de pesquisa coordenados pelos professores do ILUFBA.

Todos os anos, promovemos um evento em que alunos de graduação e de pós-graduação apresentam trabalhos sobre o andamento ou os resultados de suas pesquisas. Trata-se do SEPESQ, que em 2020 foi realizado entre 30 de novembro e 04 de dezembro.

5.2 Atividades de extensão: projetos, recursos

NUPEL

Como sabemos, 2020 foi um ano atípico para todos nós e, com a chegada da pandemia de Covid-19, passamos por situações extremamente tensas, sendo forçados a nos adaptar aos poucos à realidade que se apresentava. Este relatório trará de forma sucinta a rotina que se impôs ao NUPEL a partir do alinhamento a todas as medidas administrativas impetradas pela Administração Central da UFBA. Iniciamos o nosso semestre 2020.1 em 27 de fevereiro de 2020 com 1730 alunos matriculados, cheios de entusiasmo, em especial pela implantação de dois novos cursos de línguas africanas, Yorubà e Kimbundu. Fizemos um grande esforço de divulgação, oferecemos descontos para o público em geral, assim como disponibilizamos um razoável número de bolsas para que pudéssemos começar os cursos com uma boa quantidade de alunos. O trabalho rendeu bons frutos e, por conta disso, incorporamos dois novos professores ao grupo de orientadores, os professores José Henrique Freitas e Félix Ayoh'Omidire. Com essas turmas, também selecionamos mais 3 (três) professores em formação. Durante o início do mês de fevereiro, já circulavam pelos corredores da UFBA muitas informações sobre a pandemia e o que iríamos fazer no tocante às aulas presenciais. No país todo já existia uma pressão para que houvesse uma decisão sobre a paralisação de aulas em todos as escolas e universidades por conta do avanço do contágio pelo novo coronavírus. Depois de muita discussão e avaliação da situação em geral, a UFBA decretou em 18 de março de 2020 a suspensão das aulas e todas as atividades presenciais, incluindo as de Extensão. Entramos numa situação de completa incerteza, sem ter a menor ideia do que fazer, pelo menos por algumas semanas. Tínhamos a esperança de que aquela quarentena não duraria tanto e que logo estaríamos de volta. Isso não aconteceu, e à medida que o tempo passava, as notícias eram cada vez mais desanimadoras. Daquele momento até o final de abril/2020, a Coordenação decidiu manter o pagamento das bolsas dos PFs, TFs, assim como de orientadores, coordenadores e TAE. O salário dos funcionários da Secretaria também estava garantido. Chegado o mês de maio, uma luz amarela acendeu-se a partir das cobranças dos alunos em relação a que providências tomaríamos em relação ao retorno das aulas. Mesmo sem termos aulas há dois meses praticamente, orientamos os PFs que mantivessem ao menos algum contato com os estudantes para que estes não se desestimulassem totalmente e começassem um “perigoso” movimento de pedido de reembolso da matrícula, o que,

para o NUPEL, seria um problema seríssimo, já que não tínhamos reservas para cobrir nossos custos mensais e ainda devolver a matrícula de mais de 1.500 alunos pagantes. Diante dessa situação que para a Coordenação já estava ficando dramática, em meados de maio/2020, decidimos em reunião do Conselho da CAEX/NUPEL tomar algumas medidas para enfrentar a situação que, como sabíamos, tenderia a se agravar. Para manter uma certa reserva, decidimos suspender temporariamente as bolsas dos coordenadores, orientadores e TAE (ainda restavam duas em 2020.1) e terminar de pagar as bolsas dos PFs e TFs, buscando deles um compromisso de que, quando reiniciássemos nossas atividades, eles completariam a carga horária que faltava (o semestre praticamente inteiro). A essa altura, já se falava em retorno de atividades na UFBA na modalidade remota e nós, então, decidimos nos adiantar com medidas que pudessem manter os alunos conosco e evitassem o máximo possível pedidos de reembolso por conta das desistências. Seguindo nessa iniciativa, nas semanas finais de maio, portanto, inauguramos um canal no YouTube por onde passaríamos a transmitir ao vivo atividades diversas de todas as línguas, incluindo encontros de grupos de pesquisa vinculados ao NUPEL, ligadas ao também recém-lançado "Café Multilíngue do NUPEL". Nos três meses seguintes em que o Café esteve no ar, tivemos algo em torno de 50 atividades, contando com convidados locais, nacionais e internacionais e um público bastante significativo (alunos e não-alunos), tanto em quantidade quanto em participação. Àquela altura, a UFBA, através do Consuni, já falava do retorno remoto com a implantação do Semestre Letivo Suplementar (SLS). O NUPEL abraçou a iniciativa e, a toque de caixa, praticamente, começou os preparativos. Ali (re) começava 2020.1, abarcando o que seria 2020.2. Nos meses de julho e agosto, em paralelo com as atividades do Café Multilíngue e o esforço de nossos PFs para manterem nossos alunos animados e interessados em continuar, intensificamos toda uma retomada, entrando em contato com praticamente todos os alunos para a eles levar a decisão da UFBA e retorno ao "novo" semestre, desta vez, online. Fizemos uma campanha exaustiva no sentido de evitar pedidos de ressarcimento e fomos nos preparando para o recomeço que aconteceria justamente na primeira semana de setembro. Além de manter os alunos matriculados em 2020.1, impetramos esforços para trazer novos estudantes com desconto de 30% na tarifa cheia, direcionandoos não apenas para as turmas existentes, mas também com a abertura de algumas turmas novas que 4 começariam em meados de setembro e terminariam duas semanas após as turmas regulares iniciadas em fevereiro/2020. Dentro deste balanço final, mantivemos em funcionamento 121 turmas "antigas", abrimos 06 turmas novas (inglês, yourubà e francês) e, para nossa satisfação, conseguimos reter a maioria dos alunos, com apenas 60 pedidos de ressarcimento, embora isso tenha representado a devolução de R$ 30.000,00. Um total de 445 alunos optaram por não fazer o semestre remoto e ficaram com crédito para o retorno em 2021, seja remoto ou presencial. Com a decisão da retomada das atividades, o NUPEL teve que fazer um investimento de US$1,800 à vista para a compra de assinatura anual de 20 salas da plataforma de reuniões Zoom Educacional, além de disponibilizar em nível de empréstimo para os PFs uma boa quantidade de laptops, pois muitos deles não dispunham de equipamentos adequados para aulas online. Um grupo menor também não possuía pacote de dados de internet suficiente para aulas online e o NUPEL, ao fazer um levantamento cuidadoso, pagou o upgrade de pacotes de dados de todos os PFs que solicitaram essa ajuda. O investimento durante o semestre foi em torno de R$ 2.400,00. Antes do início de semestre (o único de 2020), a Coordenação cuidou para que os PFs tivessem acesso a algumas sessões de treinamento e encontros para discutirem temas e atividades práticas sobre ensino online. Contamos com a presença de convidados externos com experiência na área, assim como tivemos encontros internos com orientadores e PFs que detinham um conhecimento maior e já uma boa experiência com a modalidade de ensino remota e suas implicações. Feito o balanço dos recursos do NUPEL até aquele momento, a Coordenação Geral, então, propôs que fosse retomado o pagamento das duas bolsas restantes dos coordenadores, orientadores e TAE, divididas em quatro parcelas (set-out-nov-dez), com a aquiescência do Conselho da CAEX/NUPEL. Foi também decidido pagar um pequeno bônus de R$ 300,00, divididos em duas parcelas, para TODOS os PFs que já tinham recebido suas bolsas ao longo do período em que ficamos sem atividades. Isso gerou uma despesa suplementar de R$ 19.500,00, mas, simbolicamente, foi importante para demonstrar aos nossos PFs o nosso

reconhecimento pela dedicação de cada um deles ao NUPEL. Administrativamente, nesse período sem atividades, decidimos ir em frente com o plano de desligar todos os funcionários CLT do projeto antigo vinculados à FAPEX para que ganhássemos tempo no sentido de recontratá-los, findos os prazos legais, já pelo projeto novo que, como a Direção está ciente, funciona hoje em paralelo. Inicialmente, foram desligados os funcionários Bernardo Ferreira de Araújo, Cirlene Farias Machado, Vitor Rodrigo de Lima, Josuel Ferreira de Lima e Denilson Bispo dos Santos. Por ter retornado recentemente de sua licença maternidade, a secretária Eline dos Santos Nolasco, foi desligada somente no mês de outubro. Fechamos o ano de 2020 apenas com Bernardo Ferreira de Araújo recontratado. Os outros o serão assim que formos organizando o planejamento para 5 2021, atendendo às demandas que forem delineadas à luz do momento atual que, como sabemos, ainda se encontra bastante imprevisível. Nesse período também, os atuais Coordenador Geral e Coordenadora Adjunta, professores Domingos Sávio Pimentel Siqueira e Lucielen Porfirio, foram reconduzidos ao cargo por eleição da comunidade interna (docentes e TAEs) para mais dois anos (Jul/2020 a Jul/2022) à frente da gestão do NUPEL. Em suma, a chegada e os desdobramentos da pandemia da Covid-19 exigiram de todos nós do NUPEL providências e atitudes bastante proativas na resposta a uma situação para a qual nenhum de nós estava preparado. Com muito esforço e a colaboração ímpar de todos os envolvidos no Projeto, Coordenadores, Orientadores, Servidores, Professores e Tradutores em formação, conseguimos concluir nossas atividades no ano de 2020 de uma maneira extremamente satisfatória. Fechamos o ano com recursos em caixa (ver seção específica) e, mesmo sabendo que as dificuldades continuarão, não nos furtaremos em seguir com esse trabalho tão importante para nossa comunidade.

O PROFICI

O Programa de Proficiência em Língua Estrangeira para Estudantes e Servidores da UFBA (PROFICI) é um programa que busca, através da qualificação em línguas estrangeiras, auxiliar a UFBA e o Brasil na consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da pesquisa, criação e inovação e da sua competitividade, por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional, propiciando a formação e capacitação de pessoas com elevada qualificação em universidades, instituições de educação profissional e tecnológica e centros de pesquisa estrangeiros de excelência.

Em 2020, o PROFICI funcionou com a seguinte estrutura e equipe: A secretaria está localizada no térreo do Instituto de Letras; e as salas de aula, no Pavilhão de Aulas Alceu Hiltner (PAF 2). As atividades administrativas foram realizadas por mim, Fernanda Mota Pereira, coordenadora geral; uma estagiária e um bolsista Permanecer. A partir de abril, o programa passou a contar apenas com o bolsista Permanecer. Com o início da pandemia, suas atividades passaram a não mais ser regulares, uma vez que os bolsistas da PROAE foram dispensados de suas atividades. Apesar disso, foram mantidas as atividades da secretaria normalmente. Elas consistem de: atendimento por e-mail; envio de declarações; envio de certificados. A equipe de coordenadores foi composta por mim, Fernanda Mota Pereira, coordenadora geral; o coordenador acadêmico de inglês, Felipe Flores Kupske; coordenadora acadêmica voluntária de alemão, Zaira França, que atua também no NUPEL; a coordenadora acadêmica voluntária de francês, Ana Bicalho, que atua também no NUPEL; a coordenadora acadêmica voluntária de italiano, Alessandra Caramori, que atua também no NUPEL; a coordenadora acadêmica voluntária de espanhol, Fernanda Almeida Vita; e o coordenador acadêmico voluntário de português como língua estrangeira, Ricardo Gualda. Quanto à equipe de monitores, até o final do primeiro bimestre do semestre suplementar de 2020, ou seja, até 25 de outubro de 2020, o PROFICI teve 17 monitores, sendo uma delas uma monitora cuja bolsa era paga pelo NUPEL. A partir do segundo bimestre, o PROFICI teve 16 monitores. A redução do número de monitores ocorreu em virtude do redimensionamento orçamentário solicitado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI). Com esse redimensionamento, o orçamento total de 2020 ficou no valor de R$ 201.300,00. O valor total das bolsas dos coordenadores ficou R$ 52.800,00. O valor total das bolsas dos monitores ficou R$ 148.500. Em

2020, as atividades do PROFICI envolveram sete ações principais, quais sejam: 1) Sessões de formação didático-pedagógica para os monitores, que ministram as aulas no programa; 2) Desenvolvimento de cursos online na plataforma Moodle; 3) Orientações para desenvolvimento de pesquisa, expressa na participação no Congresso da UFBA realizado em maio de 2020; 4) Oferta de cursos de alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e português como língua estrangeira para estudantes e servidores da UFBA; 5) Revisão e/ou Tradução de Artigos e Livros para a comunidade acadêmica; 6) Sessões de Tutoria para estudantes e servidores selecionados para o CAPES PrInt e outros programas de mobilidade internacional; 7) Aplicações do TOEFL ITP de forma gratuita e paga.

As sessões de formação didático-pedagógica para os monitores, que ministram as aulas no programa, são conduzidas pelos coordenadores acadêmicos e têm a finalidade de promover reflexões sobre ensino e aprendizagem de língua estrangeira mediante o estudo e discussão de textos teóricos associados com a supervisão de planos de ensino e observação de aulas. No ano de 2020, especificamente, as sessões foram dedicadas a discussões sobre o ensino remoto. Os monitores tiveram acesso a materiais que versam sobre essa modalidade de ensino e, além das sessões com os coordenadores acadêmicos, tiveram sessões em conjunto conduzidas por mim, Fernanda Mota Pereira, coordenadora geral do PROFICI, sobre as atividades assíncronas e aulas síncronas como forma de encaminhamento para as sessões de formação específicas de cada idioma. Com a suspensão das atividades presenciais, o PROFICI iniciou o processo de estudo sobre o ensino remoto e as potencialidades da plataforma Moodle. O objetivo era desenvolver atividades assíncronas que funcionassem como suporte de aprendizagem a estudantes que, possivelmente, não teriam acesso à Internet para assistir a quatro horas semanais de aulas de língua estrangeira. É importante relatar que, em 2013, o PROFICI teve suas primeiras aulas assíncronas com uso da plataforma Moodle. As aulas tiveram êxito, mas, com o tempo, a carga horária de quatro horas semanais presenciais somadas às demais atividades acadêmicas desenvolvidas pelos alunos inviabilizaram o uso dessa modalidade de ensino e, assim, elas deixaram de ser obrigatórias. Diante da pandemia e das orientações da Reitoria para que a carga horária dos componentes curriculares fosse assíncrona majoritariamente, o PROFICI desenvolveu um plano de ação para criação das atividades assíncronas pelo Moodle. As atividades seriam desenvolvidas no formato Lição de modo que cada seção das unidades dos módulos dos componentes fosse interdependente. Com isso, a coordenação buscou uma alternativa para ensinar como as atividades deveriam ser realizadas, evitando, com isso, um estudo assistemático dos conteúdos, que pode ocorrer quando as atividades não são apresentadas de forma organizada, interrelacionada e com objetivos explícitos. Com o propósito de demonstrar como as lições deveriam ser desenvolvidas, criei a primeira lição do componente Elementar 1, unidade 1 e a apresentei aos monitores. Nessa lição, tive em tela alguns princípios caros ao PROFICI, a saber: a ênfase na competência comunicativa e intercultural; o uso de recursos que expandem o repertório cultural com uma mirada em questões de relevância social, a exemplo do uso da literatura, da música e outras mídias; e a ampliação da concepção de língua que abarque a sua diversidade ao apresentar, por exemplo, como recurso, um texto literário de uma escritora nigeriana; o uso de atividades para verificação da aprendizagem e autoavaliação. Depois da apresentação desse exemplo, os monitores começaram o processo de elaboração das atividades assíncronas sob a supervisão e orientação dos coordenadores acadêmicos ainda no primeiro semestre de 2020. As atividades assíncronas, em sua maioria, ficaram prontas antes do início do Semestre Letivo Suplementar, iniciado em 8 de setembro de 2020. A antecipação dessas atividades auxiliou, sobremaneira, não só os estudantes, que puderam distribuir sua carga horária de estudo ao longo da semana de forma flexível, como também os monitores, que tiveram grande parte de sua carga horária de planejamento e elaboração de materiais antecipada. Destaco que, no que se refere a alemão, o monitor participou das sessões de formação para as atividades assíncronas com a coordenadora acadêmica de espanhol, Fernanda Almeida Vita, porque, por motivos de saúde, a coordenadora acadêmica de alemão teve que se ausentar por um tempo de suas atividades no PROFICI. No que se refere às aulas síncronas, a elas foi destinada 1 hora, inicialmente, que foi expandida, no segundo bimestre, para 1 hora e 30 minutos. Essas aulas seguiram o princípio de uma

abordagem chamada Flipped Classroom (Aula Invertida), em que os alunos aprendem os conteúdos de forma assíncrona e, nas aulas síncronas, tiram dúvidas, compartilham o que aprenderam e interagem com os colegas. Esses princípios afinam-se com outra abordagem cara ao PROFICI, a saber: Learner-Centeredness (Aula centrada no aluno). Ao longo do curso, houve algumas desistências, cujos motivos variaram em dificuldade de adaptação, falta de equipamento e/ou de internet banda larga, sendo que 32% dos estudantes relataram – na ferramenta de avaliação do semestre suplementar desenvolvida pela coordenação – não terem um ambiente propício para o ensino remoto.

5.3 Eventos

SEPEQ Letras – Seminário Estudantil de Pesquisa em Letras, realizado entre 30 de novembro 3 04 de dezembro de 2020

5.4 Relações entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no ILUFBA

O instituto de Letras realiza uma quantidade considerável de atividades de ensino, pesquisa e extensão, atentando para o importante diálogo entre cada uma das bases desse tripé. O ano de 2020 foi um ano atípico, sendo essas atividades reduzidas e feitas em situação remota.

5.5 Serviços prestados à comunidade

O principal elo entre o Instituto de Letras e a comunidade externa é o NUPEL, Núcleo Permanente de Extensão em Letras. O NUPEL oferece cursos de língua estrangeira moderna – alemão, espanhol, francês, inglês e italiano –, línguas clássicas – latim jurídico e grego clássico –, língua brasileira de sinais (LIBRAS), leitura e produção de textos, português língua estrangeira, aplica teste de proficiência nas línguas estrangeiras moderna a pessoas que se queiram prestar seleção para pós-graduação, além de prestar serviço de tradução em inglês e espanhol.

Durante todo o ano o Instituto promove cursos, palestras, encontros, oficinas e eventos acadêmicos abertos à comunidade local, nacional e internacional, praticamente todos a distância.

6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS

6.1 Avaliação dos cursos de graduação

Todos os cursos de graduação em Letras são avaliados com nota 4 pelo MEC. Nosso corpo docente e a produção científica são avaliadas como excelentes, nossa infraestrutura é qualificada como muito boa, sobretudo os espaços de realização de aulas e os gabinetes dos docentes. Nossas fragilidades dizem respeito à falta de laboratórios atualizados (de língua e de informática), à insuficiência de títulos e de exemplares da bibliografia utilizada em nossos cursos na Biblioteca Central, e à atualização do projeto pedagógico, embora neste último item, que depende exclusivamente da comunidade de Letras, estejamos em fase final do processo de reforma curricular.

6.2 Avaliação dos cursos de Pós-graduação senso estrito

Os cursos de pós-graduação senso estrito foram avaliados no quadriênio com as notas 5 para o Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, 4 para o Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura e 4 para o Programa de Mestrado Profissional em Letras.

7. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

7.1 Contratos, convênios e acordos estabelecidos pela Unidade

- Acordo de colaboração acadêmica firmado com o Centre d'Etude des Nouveaux Espaces Littéraires (CENEL) da Universidade de Paris 13, coordenado, respectivamente, pelas Professoras Rachel Esteves Lima e Véronique Bonnet;Convênio com o Centre de Nouveaux Espaces Littéraires da Université Paris XIII

- Acompanhamento de professor visitante: William Dominik, professor emérito da Universidade de Otago, Nova Zelândia – professor José Amarante Sobrinho;

- Grupo de Pesquisa Contemporaneidade, fluxos culturais e turismo, coordenado pela Profa. Maria de Lourdes Netto Simões, da Universidade Estadual de Santa Cruz (BA) - Ana Rosa Neves Ramos;

- Grupo de Pesquisa Literatura e Afrodescendência, coordenado pela Profa. Dra. Rosemere Ferreira da Silva, da Universidade Estadual da Bahia, do qual participa a professora Florentina da Silva Souza;

- Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea, coordenado pela Profa. Dra. Regina Dalcastagnè, da UnB, do qual participa a professora Luciene Azevedo da UFBA;

- Coordenação do Grupo de Estudo do texto teatral em Língua Portuguesa e Membro do Grupo de Estudos de Literatura Medieval Peninsular, coordenado pelo Prof. Paulo Roberto Sodré, da Universidade Federal do Espírito Santo e pelo professor Márcio Ricardo Coelho Muniz da UFBA;

- Grupo de Pesquisa Memória e Representação Literária, coordenado pelo Prof. Dr. Márcio Roberto Pereira, da Universidade Estadual de São Paulo, e Grupo de Pesquisa Relações Literárias Brasil-Alemanha (RELLIBRA), coordenado pela Profa. Dra. Celeste Henriques Marquês Ribeiro de Sousa, da Universidade de São Paulo, do qual participa a professora Marlene Holzhausen da UFBA;

- Grupo de Estudos Irlandeses, coordenado pela Profa. Dra. Munira Hamud Mutran, da Universidade de São Paulo, do qual participa a professora Noélia Borges de Araújo;

- Núcleo de Estudos Atlas - Análises Transdisciplinares em Literatura, Arte e Sociedade, coordenado pelo Prof. Dr. Roniere Silva Menezes, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET/MG), do qual participa a professora Rachel Esteves Lima da UFBA;

- Grupo de Estudos Edição e Estudo de Textos, coordenado pela Profa. Dra. Maria da Conceição Reis Teixeira e pela professora Rosa Borges dos Santos da UFBA;

- Grupo de Estudos Intermídia: Estudos sobre a Intermidialidade, coordenado pela Profa. Dra. Thaís Flores Nogueira Diniz, da Universidade Federal de Minas

Gerais, do qual participa a professora Sílvia Maria Guerra Anastácio da UFBA;

- Grupo de Pesquisa Contemporaneidade, fluxos culturais e turismo, coordenado pela Profa. Maria de Lourdes Netto Simões, da Universidade Estadual de Santa Cruz (BA), do qual participa a professora Ana Rosa Neves Ramos da UFBA;

- Grupo de Pesquisa Literatura e Afrodescendência, coordenado pela Profa. Dra. Rosemere Ferreira da Silva, da Universidade Estadual da Bahia, do qual participa a professora Florentina da Silva Souza da UFBA;

- Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea, coordenado pela Profa. Dra. Regina Dalcastagnè, da UnB, do qual participa a professora Luciene Azevedo da UFBA;

- Grupo de Estudo do texto teatral em Língua Portuguesa e Membro do Grupo de Estudos de Literatura Medieval Peninsular, coordenado pelo Prof. Paulo Roberto Sodré, da Universidade Federal do Espírito Santo e pelo professor Márcio Ricardo Coelho Muniz da UFBA;

- Grupo de Pesquisa Memória e Representação Literária, coordenado pelo Prof. Dr. Márcio Roberto Pereira, da Universidade Estadual de São Paulo, e Grupo de Pesquisa Relações Literárias Brasil-Alemanha (RELLIBRA), coordenado pela Profa. Dra. Celeste Henriques Marquês Ribeiro de Sousa, da Universidade de São Paulo, do qual participa a professora Marlene Holzhausen da UFBA;

- Grupo de Estudos Irlandeses, coordenado pela Profa. Dra. Munira Hamud Mutran, da Universidade de São Paulo, do qual participa a professora Noélia Borges de Araújo da UFBA;

- Núcleo de Estudos Atlas - Análises Transdisciplinares em Literatura, Arte e Sociedade, coordenado pelo Prof. Dr. Roniere Silva Menezes, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET/MG), do qual participa a professora Rachel Esteves Lima da UFBA;

- Convênio com a Universidade de Colônia, sob a coordenação da Profa. Marlene Holzhausen;

- Convênio com Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria da Xunta de Galícia, responsável pela manutenção de um Professor Leitor pago pelo governo da Galícia - Espanha, para divulgar a língua, a literatura e a cultura galegas, sob a coordenação da professora Fernanda Vita da UFBA;

- Convênio UFBA Universidade de Alcalá;

- Convênio UFBA-Pescara;

- Cotutela com a Universidade de Rennes, firmado entre as Profas. Dras. Ana Rosa Neves Ramos e Rita Olivieri Godet;
- Intermediação do protocolo de convênio entre a UFBA e a ESEV - Escola Superior de Ensino de Viseu-PT - Igor Rossoni;
- Participação de dois assistentes de ensino da Fulbright (ETAs), que atuaram nas aulas do NucLi UFBA e também ministraram sessões de aprimoramento linguístico a estudantes da UFBA e aos monitores e professores do PROFICI e NucLi.

- Reuniões de trabalho na Queen Mary, University of London, com os Prof. David Adger e Daniel Carvalho, entre 02/10/2017 e 17/10/2017, para elaboração de projeto de visitas mútuas em 2018/2019 - Danniel da Silva Carvalho.

8. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES

INSTITUTO DE LETRAS (12.01.18)			
Natureza da Despesa	**Valor Empenhado**	**Valor Transferido**	**Total**
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE (449052)	R$45.703,64	R$0,00	R$45.703,64
SERV. PESSOA JURÍDICA (339039)	R$256.484,25	R$0,00	R$256.484,25
SERV. PESSOA FÍSICA - 339036 (339036)	R$3.200,00	R$0,00	R$3.200,00
AUX. FINANCEIRO ESTUDANTE - 339018 (339018)	R$287.520,00	R$0,00	R$287.520,00
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES (339020)	R$183.800,00	R$0,00	R$183.800,00
Total:	**R$776.707,89**	**R$0,00**	**R$776.707,89**

SALDO ORÇAMENTÁRIO POR UNIDADE

Ano Orçamentário: 2020
Unidade Orçamentária: INSTITUTO DE LETRAS (12.01.18)
Tipo de Orçamento: ORÇAMENTO DA UNIDADE

Esf.	PTRes.	Fonte Rec.	Nat. Despesa	PI	Distribuído	Recebido	Entrada Remanej.	Saída Remanej.	Anulado	Transferido	Contido	Empenhos	Sal
INSTITUTO DE LETRAS (12.01.18)													
1	169554	8250110003	A. FINAN. EST.(339018)	V20RKG01GRN	30.320,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.320,00	0
1	169554	8250110003	A. FINAN. EST.(339018)	V20RKG23GRR	529.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	257.200,00	272.400
1	169554	8250110003	AUX. FINANC. PESQ.(339020)	V20RKG01GRN	379.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	183.800,00	195.400
1	169554	8250110003	S. P. FÍSICA(339036)	V20RKG01GRN	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.200,00	4.800
1	169554	8250110003	S. P. JURÍDICA(339039)	V20RKG01GRN	256.484,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	256.484,25	0
1	169554	8250110003	E. MAT. PERMAN.(449052)	V20RKG01GRN	42.980,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.980,16	0
1	169554	8250151005	E. MAT. PERMAN.(449052)	V20RKG01GRN	1.575,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.575,48	0
1	169554	8250154157	E. MAT. PERMAN.(449052)	V20RKG01GRN	1.148,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.148,00	0
				Total da Unidade:	**1.249.307,89**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**776.707,89**	**472.600,**

RESUMO DO ORÇAMENTO

Total Distribuído:	**R$ 1.249.307,**
Total Recebido:	**R$ 0,**
Total Anulado:	**R$ 0,**
Total Transferido:	**R$ 0,**
Total Contido:	**R$ 0,**
Total Empenhado:	**R$ 776.707,**
Saldo de Orçamento Custeio:	**R$ 472.600,**
Saldo de Orçamento Capital:	**R$ 0,**
Saldo Total:	**R$ 472.600,**

SIPAC | Superintendência de Tecnologia da Informação - (71) 3283-6100 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - olindina.intranet.ufba.br

9. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

9.1 Objetivos, diretrizes e metas

São atribuições do ILUFBA:

I - Produzir, transmitir e difundir conhecimentos, metodologias e práticas profissionais na área de Letras e do seu ensino, bem como em campos multidisciplinares relacionados à área de Letras, mediante:

a) oferta de curso de graduação para a formação de bacharéis e licenciados em Letras, de áreas de concentração para os Bacharelados Interdisciplinares e de componentes curriculares para outros cursos de graduação da UFBA;
b) oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*;
c) realização de pesquisas articuladas com o ensino de graduação e (ou) de pós-graduação;
d) realização de atividades de extensão integradas ao ensino e (ou) à pesquisa, incluindo a prestação de serviços e consultorias;
e) realização de programas de formação profissional e educação continuada.

II - Pronunciar-se sobre questões socialmente relevantes relacionadas à sua área de atuação;

III - Pronunciar-se sobre os diversos aspectos da vida universitária;

IV - Zelar pelo contínuo aprimoramento da qualidade de suas atividades acadêmicas;

V - Propor, promover e realizar programas de qualificação e atualização permanente do seu corpo docente e técnico-administrativo;

VI - Manter intercâmbio com instituições acadêmicas congêneres e com entidades profissionais e culturais afins;

VII - Planejar e avaliar suas atividades;

VIII - Realizar a execução orçamentária e financeira, no que couber.

10. INTERNACIONALIZAÇÃO

10.1 Relações de interação ou cooperação com instituições estrangeiras

- Convênio UFBA/CAPES/COFECUB
- Cotutela com a Universidade de Rennes, firmado entre as Profas. Dras. Ana Rosa Neves Ramos e Rita Olivieri Godet
- Acordo de colaboração acadêmica firmado com o Centre d'Etude des Nouveaux Espaces Littéraires (CENEL) da Universidade de Paris 13, coordenado, respectivamente, pelas Professoras Rachel Esteves Lima e Véronique Bonnet;Convênio com o Centre de Nouveaux Espaces Littéraires da Université Paris XIII
- Convênio com a Universidade de Colônia, sob a coordenação da Profa. Marlene Holzhausen;
- Convênio UFBA-Universidade de Pescara;
- Convênio UFBA Universidade de Alcalá;
- Convênio com Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria da Xunta de Galícia, responsável pela manutenção de um Professor Leitor pago pelo governo da Galícia - Espanha, para divulgar a língua, a literatura e a cultura galegas.
- Participação de dois assistentes de ensino da Fulbright (ETAs), que atuaram nas aulas do NucLi UFBA e também ministraram sessões de aprimoramento linguístico a estudantes da UFBA e aos monitores e professores do PROFICI e NucLi.
- AMARANTE, José. Acompanhamento de professor visitante: William Dominik, professor emérito da Universidade de Otago, Nova Zelândia
- CARVALHO, D. S. Reuniões de trabalho na Queen Mary, University of London, com os Prof. David Adger e Daniel Carvalho, entre 02/10/2017 e 17/10/2017, para elaboração de projeto de visitas mútuas em 2018/2019.
- ROSSONI, I. Intermediação do protocolo de convênio entre a UFBA E A ESEV - Escola Superior de Ensino de Viseu-PT.
- CRUZ, Décio Torres. Co-orientação da aluna Lívia Vivas no doutorado da Universidade do Minho em Braga, Portugal. Doutorado sanduíche da orientanda Dinameire Carneiro Rios na Universidade do Porto, Portugal
- SIQUEIRA, Savio. Pareceria com a Goldsmiths, University of London, através do Grupo de Pesquisa "Inglês como Língua Franca: crítica, atitude e identidade" (Sávio Siqueira) e o Mestrado em multilinguismo, linguística e educação (Alessia Cogo). UFBA e Goldsmiths. Professor permanente do Mestrado em Letras da Universidade Federal do Tocantins, campus Porto Nacional, oferecendo disciplinas e orientandos mestrandos. Neste ano de 2017, o professor levou à defesa a primeira mestranda do programa e tem dois orientandos no momento.
- SCHEYERL, Denise. Universidad de Alcalá, España, Cotutela da doutoranda Thaisa Alves Brandão, desde 2017.2.

10.2. Outras ações de internacionalização

O Instituto de Letras é polo aplicador do exame CELPE-Bras. A coordenação da aplicação do teste está a cargo da docente do Departamento de Letras Vernáculas, a Profa. Dra. Iracema Souza. O teste visa mensurar a proficiência de estrangeiros em língua portuguesa. Outro teste de proficiência aplicado no ILUFBA é o CELU – Certificado de Língua em Uso, em convênio com a Argentina. A equipe do NucLi/IsF é responsável pela aplicação dos testes do TOEFL ITP para servidores e estudantes das instituições de ensino superior.

Através do PROFICI e do NUPEL, o ILUFBA oferece cursos de português, língua estrangeira, para alunos de universidades estrangeiras em intercâmbio, bolsistas PECG e PECPG, ou a pessoas da comunidade externa às universidades, neste caso em cursos oferecidos exclusivamente pelo NUPEL.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2020, tivemos limitações orçamentárias e da sobrecarga de trabalho de docentes e servidores técnico administrativos em educação, conseguimos atender a um público expressivo, nos nossos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e projetos especiais. A limitação orçamentária da UFBA impactou, sobretudo, na manutenção da nossa infraestrutura, na renovação dos equipamentos e, sobretudo, na precariedade da nossa subestação, que não nos permite utilizar o nosso auditório, entregue em 2011, mas impróprio para o uso pela impossibilidade de instalação de equipamentos de refrigeração.